

**Introdução:** Hoje, serviços funcionando 24 horas são crescentes, visando maximizar os lucros e suprir a demanda de um padrão de consumo em elevação. Nesse contexto encaixam-se os trabalhadores da equipe de enfermagem, expostos aos riscos dessa organização de trabalho como prejuízos físicos, psíquicos e sociais.

**Objetivos:** Investigar a presença ou não de efeitos imediatos e de longo prazo do trabalho em turnos em profissionais da equipe de enfermagem.

**Metodologia:** A amostra com 107 sujeitos, foi selecionada aleatoriamente de forma estratificada por categoria profissional. A primeira etapa do estudo de coorte ocorreu em 2006 e a segunda em 2009. Os dados contínuos foram analisados por teste *t de Student* para amostras independentes e as associações por meio do teste Qui-quadrado, com coeficiente Kappa, correção de Yates ou exato de Fisher, conforme necessários.

**Resultados:** Dos 107 sujeitos, 36 estavam alocados no turno manhã e 71 a noite, possuíam idade de 39,5 ( $\pm 7,1$ ) anos no turno da manhã e 43,7 ( $\pm 7,2$ ) anos no turno da noite ( $p=0,005$ ). A escolaridade não foi estatisticamente significativa entre os turnos ( $p=0,46$ ), sendo que os profissionais do turno da manhã apresentaram 14,9 ( $\pm 2,9$ ) anos completos de estudo e os do noturno 14 ( $\pm 3,1$ ). Observou-se pobre concordância em relação aos sintomas psiconeuróticos ( $k= -0,43$ ); concordância regular para sintomas depressivos ( $k=0,24$ ) e tensão arterial sistólica ( $k=0,32$ ); concordância moderada para prática de atividade física regular ( $k=0,43$ ), tensão arterial diastólica ( $k=0,44$ ), número de acidentes de trabalho ( $k=0,55$ ) e concordância muito boa para o tabagismo ( $k=0,96$ ).

**Conclusões:** Entre 2006 e 2009 houve similaridade quanto à frequência de acidentes de trabalho, prática de atividade física, tabagismo e valores tensionais diastólicos; redução de relatos de sintomas depressivos, gastrointestinais e alteração dos níveis sistólicos e prejuízo nas relações sociais e níveis de HDL e LDL. Continuar pesquisando os efeitos do trabalho em turnos na saúde dos profissionais permite subsidiar a criação de programas de prevenção às doenças crônico-degenerativas nos trabalhadores em turnos.